



Ministério do Meio Ambiente
CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA

Procedência: 84ª Reunião Ordinária do CONAMA
Data: 29 e 30 de novembro de 2006.
Processo nº 02000.004762/2006

Assunto: Requer maior discussão e participação da sociedade na decisão de criação e implementação de unidade de conservação, reserva de fauna da Baía da Babitonga, localizada no litoral norte do Estado de Santa Catarina.

PROPOSTA DE MOÇÃO

Considerando que a Baía da Babitonga tem aptidão natural para tráfego aquaviário devido suas condições de profundidade e de hidrodinâmica, sendo uma das primeiras baías aportada por europeus na fase do descobrimento, em 1504, pelo Capitão Gonneville, conforme registros e estudos históricos;

Considerando que a região da Baía da Babitonga, possui o maior parque industrial do estado, sendo também responsável pelo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Santa Catarina;

Considerando a necessidade de escoamento do material produzido por esta região e outras, inclusive do estado vizinho, Paraná, via atividade portuária localizado nesta baía;

Considerando que para possibilitar o escoamento portuário supracitado existem novas instalações portuárias em fase de licenciamento ambiental, as quais estão comprometidas em cumprir as condicionantes impostas pelos órgãos ambientais licenciadores;

Considerando que mesmo com o aumento na movimentação de embarcações, associado ao uso aquaviário e portuário nesta baía, é constatado um aumento das observações das populações residentes de cetáceos nos últimos anos;

Considerando que há cerca de 1.260 pescadores, distribuídos em 4 municípios do entorno da Baía da Babitonga, os quais dependem da pesca para sobrevivência;

Considerando que cerca de 71% destes pescadores possuem famílias com no mínimo de 5 pessoas, elevando para cerca de 4.788 pessoas, associadas economicamente a esta atividade, conforme estudos da Universidade de Região de Joinville-UNIVILLE;

Considerando que a atividade de maricultura é praticada em diversos locais da Baía da Babitonga, existindo 5 associações do gênero, e que a mesma encontra-se em fase de ordenamento pelo Governo do Estado, através dos Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura (PLDM's) articulado com Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro da baía;

Considerando que o Estado de Santa Catarina, está atualmente, discutindo as ações de Gerenciamento Costeiro na região, primando pela ampla discussão em cada município;

Considerando que no contexto do processo de gestão supracitado, já existem desdobramentos como o trâmite para aprovação do primeiro Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro (PMGC) no município de Itapoá, situado no entorno da baía, e que já possui zoneamento ecológico econômico costeiro concluído;

Considerando que o processo de consulta e audiência pública não está sendo amplamente divulgado em jornais de ampla circulação e outros meios de comunicação e conseqüentemente, tem se caracterizado pela falta de participação da sociedade nos seus diversos setores, incluindo aí, as comunidades tradicionais que ainda remanescem representando a cultura da pesca artesanal, requer:

Que seja ampliada a participação da sociedade catarinense no processo decisório de implementação desta unidade de conservação (Reserva de Fauna) através de ampla publicidade local e regional e o envolvimento dos setores diretamente atingidos com a implementação da mesma e consideração dos processos de gestão ambiental supracitados já em andamento na região desde de 2005, de forma que não haja prejuízos de natureza social, econômica e cultural, mas que não desconsidere os esforços para a conservação ambiental da Baía da Babitonga, no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Sergio Silva – Governo do Estado de Santa Catarina

Proposta apresentada na 84ª Reunião Ordinária do CONAMA, em 29 e 30 de novembro de 2006.